

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Ele pasta debaixo d'água

Ele é forte. Seu corpo é coberto por placas ósseas. Gosta de viver em meio às correntezas de riachos localizados em áreas de serra da Mata Atlântica. Boa parte do tempo, ele passa pastando no fundo desses riachos. Opa! Opa! Opa! Estava indo tudo muito bem, mas essa história de pastar debaixo d'água...

Pois é, caro leitor, por mais estranho que pareça, estamos falando de um peixe que tem o hábito de pastar. Explicando melhor, ele usa sua boca grande, larga e cheia de dentes miúdos para raspar as algas que crescem no fundo desses cursos d'água. Nesse movimento, consegue capturar também alguns insetos aquáticos, outro item da sua alimentação.

Assim é a vida do cascudo *Pareiorhaphis garbei*, espécie rara e ameaçada!

Machos e fêmeas dessa espécie são bem diferentes. O macho tem longos espinhos na lateral da cabeça e no início das nadadeiras peitorais, que não são encontrados nas fêmeas. Em relação à reprodução, os pesquisadores sabem tão pouco sobre essa espécie que sequer descobriram a época do ano em que as fêmeas desovam.

No rio Macaé, um dos poucos lugares onde é encontrado, esse cascudo enfrenta uma grande ameaça à sua sobrevivência: a companhia das trutas-arco-íris. Esses peixes exóticos – ou seja, que originalmente não pertencem à nossa fauna – são predadores vorazes e, por isso, representam perigo ao cascudo.

As trutas-arco-íris foram introduzidas no Brasil, há mais de 60 anos, para servir de estímulo à pesca esportiva e promover a piscicultura, ou seja, o cultivo dos peixes para o consumo humano. Desde então, têm causado uma série de problemas ambientais. Esse fato nos mostra que ameaça de extinção não resulta apenas de destruição de habitat ou de caça ilegal. Inclui outros fatores para os quais os órgãos responsáveis pelo ambiente precisam estar atentos.

Jean Carlos Miranda, Sérgio Maia Queiroz Lima e Henrique Lazzarotto.

Revista "Ciência Hoje das Crianças". Edição 249. Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Na passagem “Boa parte do tempo, ele passa pastando no fundo desses riachos.”, os autores do texto referem-se ao:

Questão 2 – O trecho “[...] sua boca grande, larga e cheia de dentes miúdos [...]” é:

- () uma narração.
- () uma descrição.
- () uma argumentação.

Questão 3 – Releia:

“O macho tem longos espinhos na lateral da cabeça e no início das nadadeiras peitorais, que não são encontrados nas fêmeas.”

Nessa parte do texto, os autores:

- () citam um exemplo.
- () expõem uma opinião.
- () fazem uma comparação.

Questão 4 – Em “[...] os pesquisadores sabem tão pouco sobre essa espécie que sequer descobriram a época do ano em que as fêmeas desovam.”, a expressão grifada foi usada para:

- () retomar uma espécie.
- () anunciar uma espécie.
- () caracterizar uma espécie.

Questão 5 – Segundo o texto, as trutas-arco-íris representam perigo ao cascudo, pois:

- () “originalmente não pertencem à nossa fauna”.
- () “são predadoras vorazes”.
- () “foram introduzidas no Brasil há mais de 60 anos”.

Questão 6 – No segmento “o cultivo dos peixes para o consumo humano”, os autores apresentam o significado de:

- () “pesca esportiva”.
- () “piscicultura”.
- () “caça ilegal”.

Questão 7 – O fragmento “Inclui outros fatores para os quais os órgãos responsáveis pelo ambiente precisam estar atentos.” funciona como:

- () um alerta feito pelos autores.
- () uma sugestão dada pelos autores.
- () uma hipótese levantada pelos autores.